

Relatório Técnico de Investimentos e Conjuntura Econômica

NATALPREV

SETOR DE INVESTIMENTOS (SEINV)

SUMÁRIO

Apresentação do cenário econômico internacional: Estados Unidos, China……...3.

Cenário Econômico nacional…….10.

Evolução do patrimônio…….13.

Composição da Carteira de investimentos Composição dos ativos por classe……14.

Tabela de relação de gestores e administradores……16.

Quadro de liquidez: Fundos/títulos distribuídos por tempo de resgate……17.

Tabela de rentabilidade……19.

Política de investimentos……19.

Histórico de movimentações……....18.

Conceito importantes: classe de ativos e tipos de ativos……...22.

CENÁRIO ECONÔMICO INTERNACIONAL

EUA

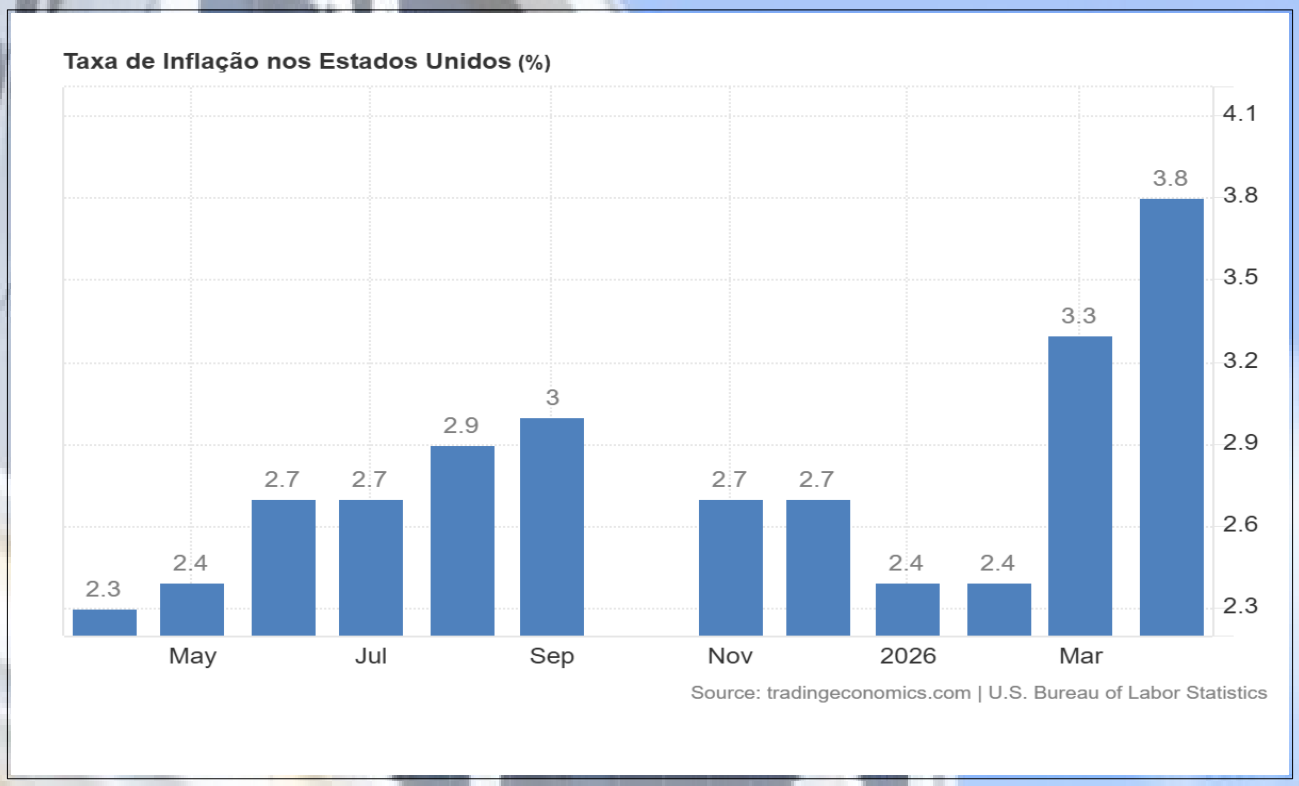
Em abril de 2026, a economia dos Estados Unidos manteve um cenário de relativa solidez, embora ainda marcada pelos efeitos acumulados da política monetária restritiva adotada pelo Federal Reserve nos últimos anos. A autoridade monetária americana preservou a taxa básica de juros em níveis elevados, reforçando um posicionamento cauteloso diante da inflação persistentemente acima da meta de 2%. Apesar da desaceleração observada nos índices inflacionários em comparação aos períodos anteriores, os preços ligados ao setor de serviços e habitação continuavam apresentando resistência, o que reduzia as expectativas de cortes imediatos nos juros. Dessa forma, o discurso do Federal Reserve permaneceu voltado à necessidade de manutenção de condições financeiras restritivas por mais tempo, buscando consolidar o processo de desinflação sem comprometer a credibilidade da política monetária.

O mercado de trabalho americano continuou demonstrando resiliência ao longo do período. A taxa de desemprego permaneceu no mesmo patamar do mês anterior, Enquanto a geração de empregos demonstrou uma pequena queda quando comparada também ao mês anterior. O crescimento salarial apresentou desaceleração gradual, fator interpretado como positivo pelo mercado e pelo próprio Federal Reserve, uma vez que contribui para a redução das pressões inflacionárias sem provocar uma retração significativa da atividade econômica.

No mercado financeiro, as bolsas americanas apresentaram desempenho volátil durante abril. O ambiente de juros elevados por um período prolongado gerou maior cautela entre os investidores, principalmente em setores mais sensíveis ao custo do crédito. Ainda assim, empresas ligadas à tecnologia, inteligência artificial e infraestrutura digital continuaram atraindo forte fluxo de capital, sustentando parte do desempenho positivo dos principais índices acionários americanos. O mercado passou a revisar as expectativas de flexibilização monetária, reduzindo apostas em cortes acelerados dos juros ao longo de 2026.

No campo geopolítico, abril foi marcado pela continuidade das tensões envolvendo os Estados Unidos e o Irã após a escalada militar iniciada no final de fevereiro. O conflito aumentou significativamente a percepção de risco global, principalmente devido às ameaças à estabilidade do Oriente Médio e às rotas comerciais no Estreito de Ormuz, região estratégica para o transporte internacional de petróleo. Esse cenário contribuiu para pressões adicionais sobre os preços da energia e sobre os custos logísticos globais. Paralelamente, permaneceram as disputas comerciais e tecnológicas entre Estados Unidos e China, especialmente nos setores relacionados à inteligência artificial, semicondutores e segurança cibernética. Assim, a economia americana encerrou abril de 2026 em uma posição de relativa força interna, porém cercada por um ambiente internacional de elevada incerteza e riscos inflacionários decorrentes das tensões geopolíticas globais.

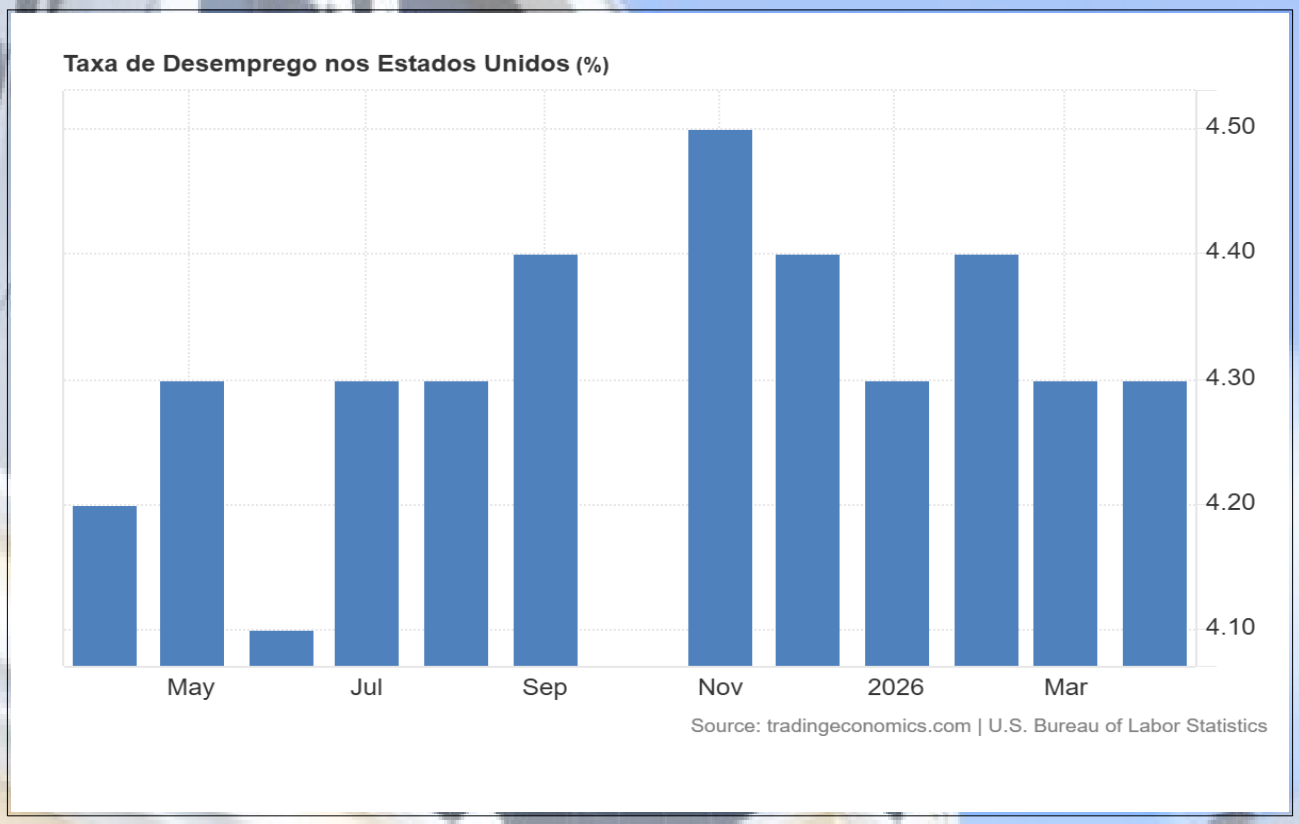
Taxa de Inflação Americana



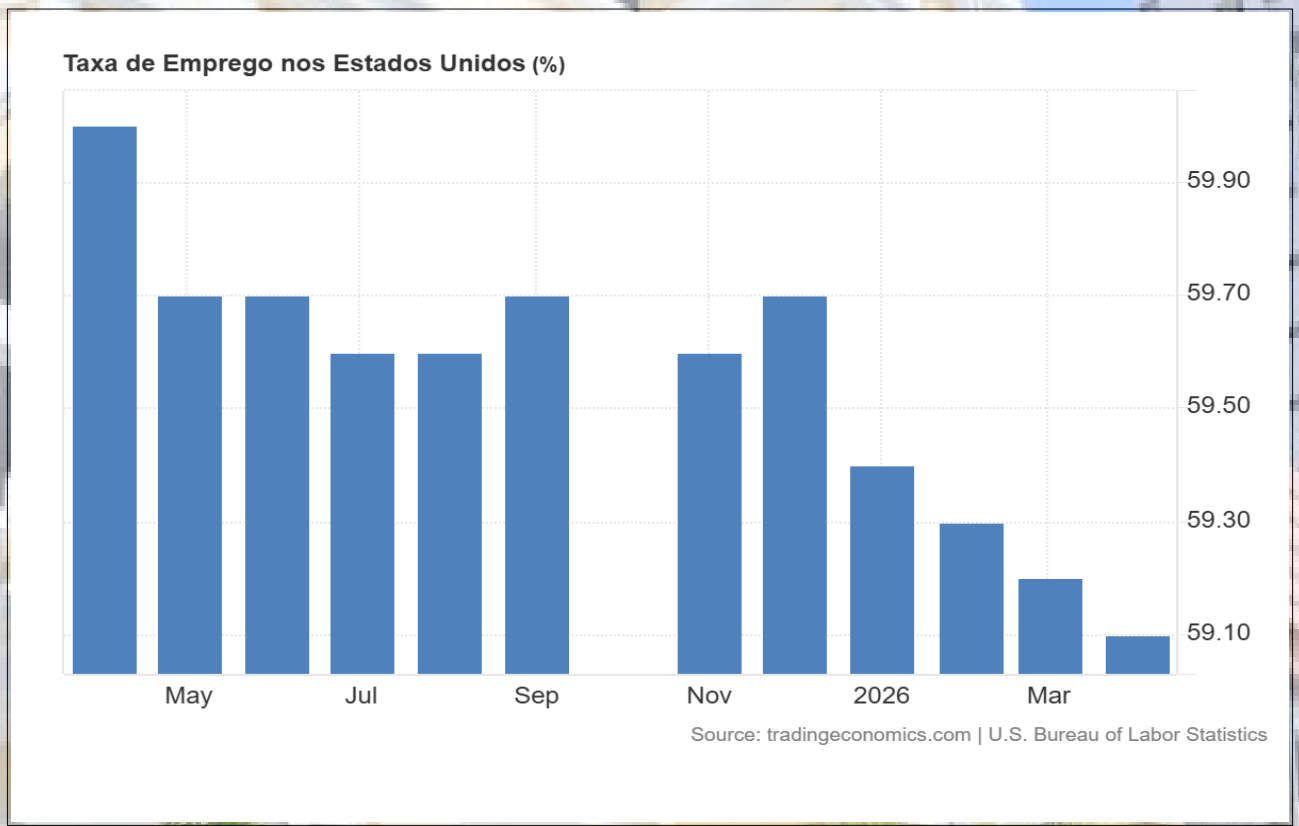
Taxa de Juros Americana



Taxa de Desemprego nos Estados Unidos



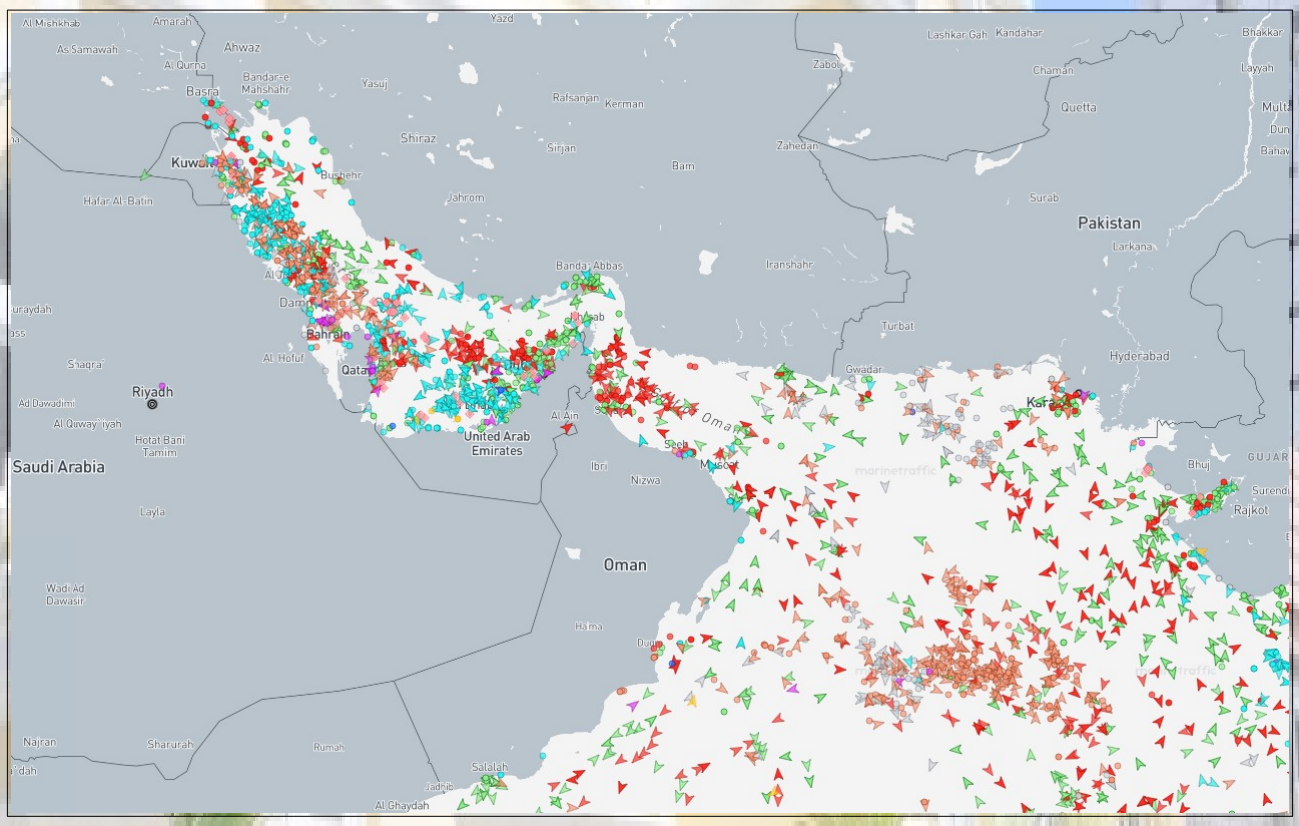
Taxa de Emprego nos Estados Unidos



Ataque ao Território do Irã



Fluxo no Estreito de Ormuz



CHINA

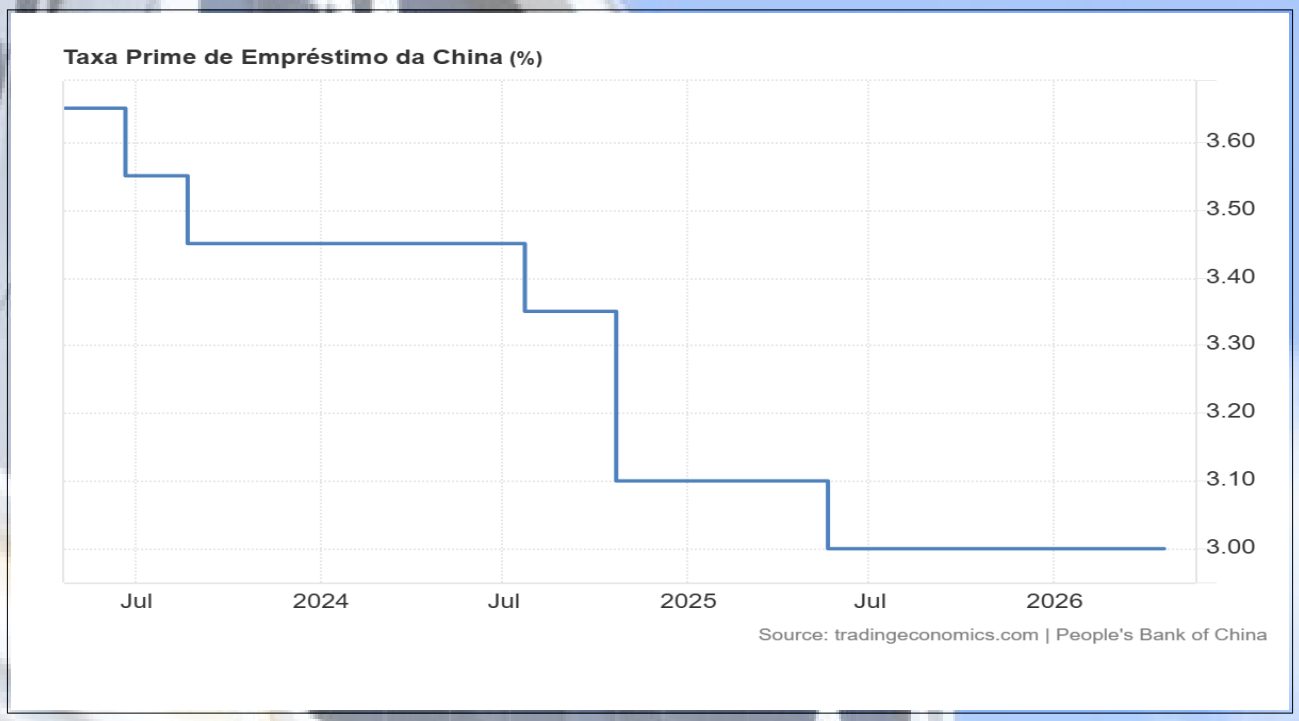
Em abril de 2026, a economia da China apresentou sinais de uma transformação estrutural complexa, transitando de um modelo historicamente focado no setor imobiliário para uma aposta agressiva em manufatura avançada e transição energética. O Produto Interno Bruto manteve um ritmo de crescimento moderado, sustentado principalmente pela forte atividade industrial e pelo avanço nas indústrias de alta tecnologia. Setores ligados à inteligência artificial, veículos elétricos e semicondutores continuaram a atrair volumes massivos de capital público e privado. No entanto, o consumo interno e as vendas no varejo seguiram operando em ritmo contido devido à baixa confiança das famílias, que ainda lidavam com as sequelas da longa reestruturação do mercado imobiliário e dos altos estoques de moradias não vendidas, o que levou o governo chinês a recorrer a gastos fiscais contracíclicos e subsídios para tentar dar tração à demanda doméstica.

Diferente dos trimestres anteriores de flerte com a deflação, o índice de preços ao consumidor na China registrou uma aceleração gradual, atingindo a marca de 1,2% em abril de 2026. Esse movimento de reflação foi impulsionado pelo repasse mais rápido do que o esperado dos custos globais de energia, decorrentes dos conflitos no Oriente Médio, e pela alta nos preços de componentes de inteligência artificial. Embora o fim do risco deflacionário traga certo alívio macroeconômico para Pequim, o avanço da inflação via importação de insumos essenciais, como chips e petróleo, acendeu um alerta sobre a compressão das margens de lucro dos produtores domésticos e a perda de poder de compra dos consumidores reais.

Para dar suporte à atividade econômica sem pressionar excessivamente a desvalorização do Yuan, o Banco Popular da China adotou uma postura de flexibilização cautelosa. Diferente do aperto monetário visto no Ocidente, a autoridade monetária chinesa manteve suas principais taxas de juros de referência estabilizadas em níveis historicamente baixos, mas evitou cortes agressivos de curto prazo devido à reação inflacionária global. O foco do banco central voltou-se para a injeção direcionada de liquidez em áreas estratégicas da economia, como a infraestrutura digital e pequenas empresas, preferindo o direcionamento de crédito focalizado ao invés de estímulos monetários generalizados que pudessem desestabilizar o balanço de pagamentos.

No campo geopolítico, a China operou de forma estratégica em meio às crescentes tensões globais. Diante do acirramento militar entre os Estados Unidos e o Irã no Oriente Médio, Pequim buscou uma linha de atuação cautelosa, fornecendo suporte material e comercial indireto a Teerã, sem ultrapassar os limites que pudessem provocar retaliações econômicas diretas do Ocidente ou prejudicar seus laços com os países produtores do Golfo Pérsico. Nas relações diretas com Washington, o mês foi marcado por tentativas de estabelecer uma estabilidade estratégica construtiva na esteira das relações bilaterais, o que resultou em uma recuperação pontual das exportações chinesas para o mercado americano. Contudo, as disputas de fundo permaneceram inalteradas, com a China apertando a fiscalização e os controles sobre o fornecimento global de matérias-primas críticas e terras raras, como gálio e germânio, usando sua liderança no refino desses minerais como alavanca geopolítica de longo prazo. Ao mesmo tempo, a corrida contra os Estados Unidos pela soberania em semicondutores, segurança cibernética e inteligência artificial continuou ditando a pauta de investimentos, forçando Pequim a acelerar políticas de autossuficiência tecnológica doméstica. Dessa forma, a China encerrou abril de 2026 demonstrando forte resiliência industrial, mas altamente dependente da eficácia de suas reformas internas para blindar seu crescimento contra a volatilidade energética e as barreiras protecionistas do cenário internacional.

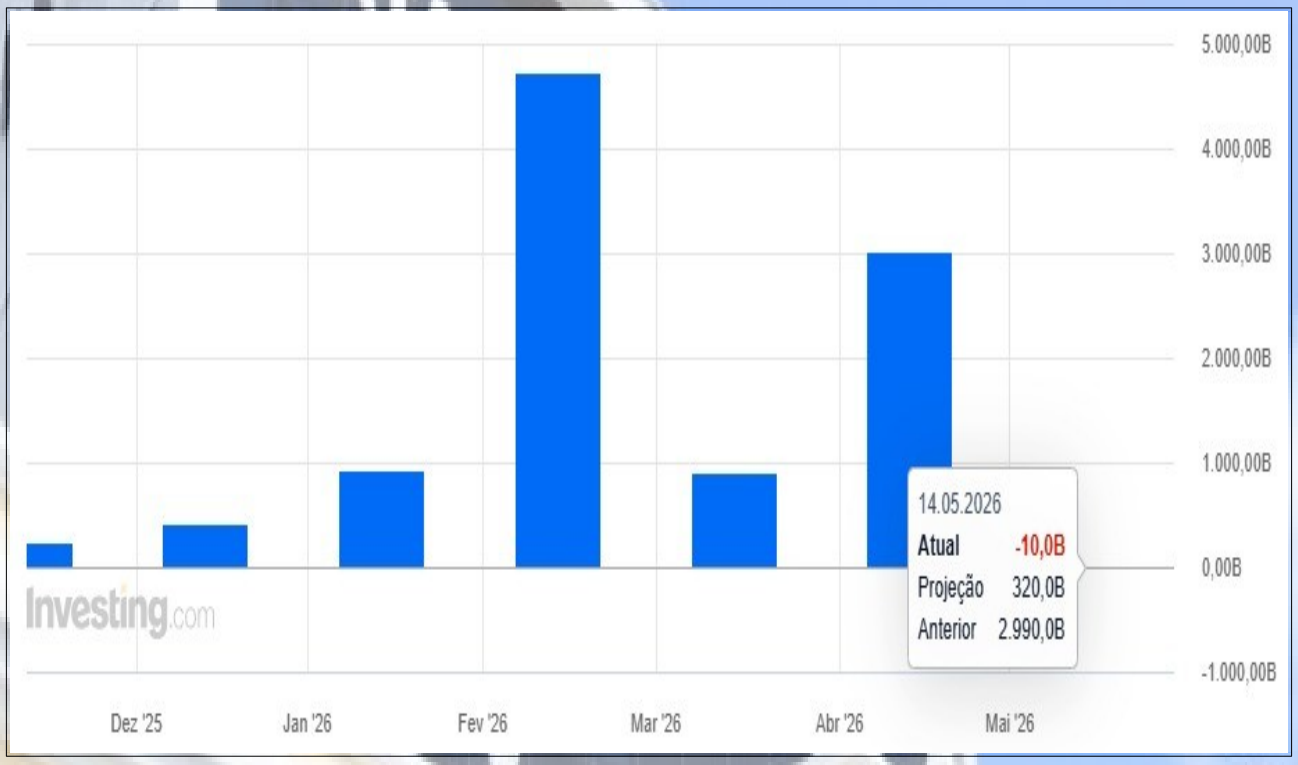
Taxa de Juros Chinesa



Taxa de Inflação Americana



China – Novos Empréstimos



China – Novos Empréstimos



CENÁRIO ECONÔMICO NACIONAL

BRASIL

Em abril de 2026, a economia brasileira consolidou um cenário de crescimento moderado e resiliência, embora operando sob uma vigilância mais estreita das autoridades diante de novos riscos fiscais e externos. No campo inflacionário, o IPCA mostrou sinais de maior pressão em comparação ao início do ano. Embora a inflação acumulada tenha se mantido dentro do intervalo de tolerância da meta, a resiliência do setor de serviços e o encarecimento de itens administrados, influenciados pela alta global dos preços de energia e combustíveis decorrente das tensões no Oriente Médio, exigiram atenção redobrada. Esse comportamento dos preços acendeu um alerta no Banco Central do Brasil, que adotou um tom consideravelmente mais cauteloso em suas comunicações de abril. O Comitê de Política Monetária (COPOM) indicou que o espaço para cortes adicionais na taxa Selic tornou-se severamente limitado, sinalizando a necessidade de manter os juros em patamares restritivos por mais tempo para garantir a ancoragem das expectativas e blindar a moeda nacional contra a volatilidade externa.

O mercado de trabalho continuou atuando como um dos principais pilares de sustentação da atividade econômica em abril. A taxa de desemprego permaneceu em níveis historicamente baixos para o período, garantindo uma base estável para o consumo das famílias. No entanto, o ritmo de criação de vagas formais começou a mostrar sinais de acomodação, e o rendimento médio real dos trabalhadores apresentou estabilização, limitando um ímpeto maior da demanda agregada. Esse dinamismo do emprego seguiu funcionando como um amortecedor contra uma desaceleração mais abrupta do Produto Interno Bruto (PIB), mas manteve o Banco Central atento aos possíveis reflexos desse aperto do mercado de trabalho sobre a inflação de serviços.

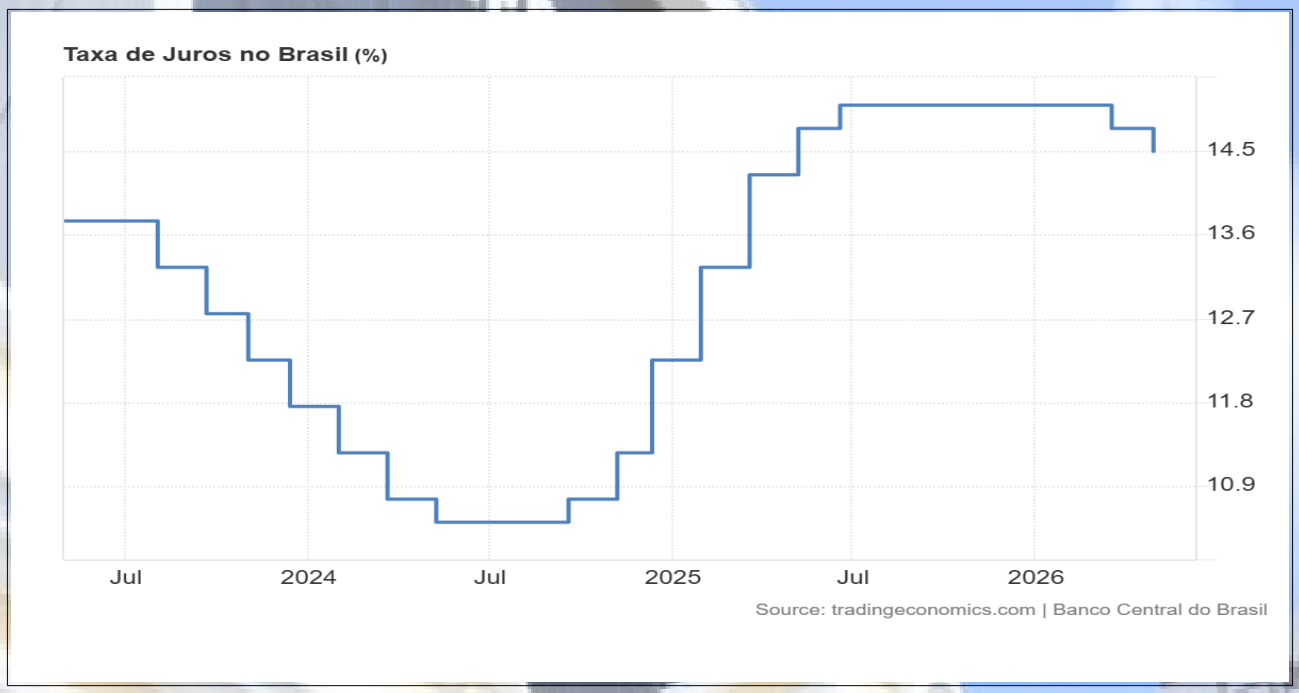
A atividade econômica ao longo de abril de 2026 refletiu essa dualidade entre o consumo doméstico e a cautela empresarial. Enquanto o consumo das famílias se manteve aquecido, impulsionado pelo nível de emprego e pela continuidade dos programas de transferência de renda, o investimento privado continuou enfrentando entraves. O custo ainda elevado do crédito e, principalmente, as incertezas persistentes em relação ao cumprimento das metas do arcabouço fiscal inibiram projetos de expansão de longo prazo. No setor externo, o agronegócio seguiu com volumes expressivos de exportação, embora os preços das commodities agrícolas tenham mostrado acomodação, enquanto a indústria de transformação continuou operando de forma seletiva, pressionada pelos custos de insumos importados e pelo cenário de juros internos restritivos.

No mercado financeiro, o mês de abril foi marcado por um aumento na volatilidade e por uma postura defensiva dos investidores. O principal índice da bolsa de valores brasileira operou de forma volátil, pressionado pela revisão global das expectativas de juros nos Estados Unidos e pelas dúvidas locais sobre a trajetória da dívida pública. Setores exportadores de commodities e o segmento financeiro tradicional conseguiram sustentar o índice em momentos de maior estresse, mas o mercado de renda fixa local voltou a atrair forte fluxo de capital, com os investidores demandando prêmios de risco mais elevados diante da perspectiva de juros altos por um período prolongado.

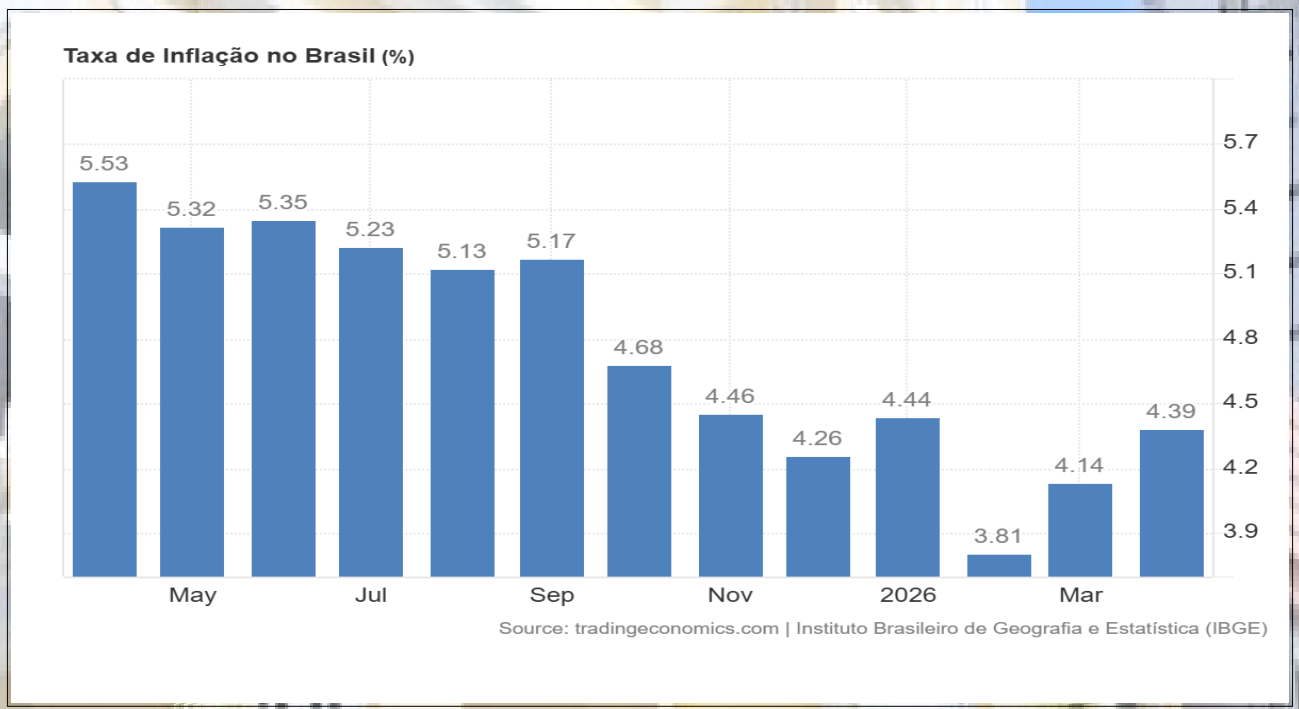
No plano político e institucional, o debate em abril de 2026 concentrou-se fortemente na execução orçamentária e na sustentabilidade do arcabouço fiscal. A necessidade de demonstração de compromisso com o equilíbrio das contas públicas foi o principal ponto de cobrança dos agentes econômicos, influenciando diretamente as curvas de juros futuros e o câmbio. Diante de um ambiente internacional adverso, caracterizado pela escalada de tensões geopolíticas globais e pelo aperto monetário persistente

nas economias centrais, o Brasil encerrou o mês buscando equilibrar a manutenção de sua estabilidade macroeconômica interna com a necessidade de blindagem contra choques inflacionários vindos do exterior.

Taxa de Juros Brasileira



Taxa de Inflação Brasileira



Taxa de Desocupação/Desemprego



Índice de Evolução da Criação de Postos de Trabalho



Evolução da [B]³ em Abril



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO



O patrimônio mensal apresentou um aumento de R$25.816.062,53 sobre o montante de março (R$1.490.562.872,31), representando um crescimento de 1,73% em relação ao mês anterior. O valor atual é de (R$1.516.408.934,84).

O mês de abril também registrou uma rentabilidade de 1,17% no período e 5,19% no acumulado.

Em relação às metas estabelecidas, o desempenho de abril se apresentou acima da meta mensal esperada de 1,12% e da meta acumulada de 4,47%, apresentando um gap de 0,05 ponto percentual (p.p.) no mês e 0,72 p.p. no acumulado.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

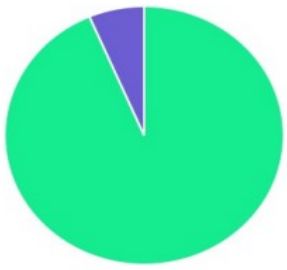
NATALPREV — **Carteira - Abril/2026**

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	5.272	RETORNO (R$)	(%)	TX ADM
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R$ 206.899.518,20	13,77%	D+0	-	7, I	R$ 2.032.904,91	0,99%	0,10%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC ...	R$ 2.169.472,64	0,14%	D+0	-	7, I	R$ 26.564,89	1,24%	0,40%
BB TP VII FI RF PREVID	R$ 2.330.285,03	0,16%	0	15/08/22	7, I	R$ 24.619,49	1,07%	0,21%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	R$ 153.030.031,65	10,18%	D+0	-	7, I	R$ 1.613.583,90	1,07%	0,20%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULO...	R$ 15.496.754,79	1,03%	D+0	15/08/30	7, I	R$ 196.536,15	1,28%	0,21%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	R$ 17.932.700,21	1,19%	D+0	15/05/27	7, I	R$ 214.814,71	1,21%	0,21%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026...	R$ 33.039.430,95	2,20%	D+0	17/08/26	7, I	R$ 473.651,66	1,45%	0,08%
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	R$ 19.676.141,45	1,31%	D+0	-	7, I	R$ 205.359,66	0,70%	1,00%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R$ 35.165.626,99	2,34%	D+0	-	7, V	R$ 359.247,36	1,01%	1,00%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R$ 1.057.281,82	0,07%	D+0	-	7, V	R$ 11.463,84	1,10%	0,20%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R$ 170.914.664,98	11,37%	D+0	-	7, V	R$ 1.834.116,31	1,08%	0,20%
BB ESPELHO JGP INST EQUILÍBRIO 30 FIC...	R$ 50.461.763,05	3,36%	D+31	-	7, VII	R$ 407.743,53	0,81%	0,03%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R$ 532.140,55	0,04%	D+3	-	8, I	R$ -14.610,23	-2,67%	1,00%
BB AGRO FIC AÇÕES	R$ 1.798.313,30	0,12%	D+2	-	8, I	R$ -135.702,27	-7,02%	1,00%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R$ 67.478.881,10	4,49%	D+3	-	8, I	R$ 89.372,78	0,13%	1,00%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF FIA	R$ 18.556.170,57	1,23%	D+3	-	8, I	R$ -205.934,34	-1,10%	0,88%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO ...	R$ 361.154,82	0,02%	D+2	-	8, III	R$ 46.939,14	14,94%	0,85%
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FI...	R$ 7.687.741,57	0,51%	D+2	-	8, III	R$ 789.266,97	11,44%	1,00%
TÍTULOS PÚBLICOS	R$ 682.611.522,08	45,43%	-	-	7, III	R$ 9.339.912,56	1,39%	-
TÍTULOS PRIVADOS	R$ 15.472.690,19	1,03%	-	-	7, VI	R$ 69.393,45	0,45%	-
Total investimentos	R$ 1.502.672.285,94	100.00%				R$ 17.379.244,47	1,17%	
Disponibilidade	R$ 13.736.648,90	-				-	-	
Total patrimônio	R$ 1.516.408.934,84	100.00%				-	-	

A tabela anterior apresenta, de forma geral, a composição da carteira por segmento de ativo, incluindo o saldo, a porcentagem correspondente, o prazo de resgate, a categoria conforme a Resolução CMN nº 5.272/2025, o retorno financeiro de cada ativo e a respectiva taxa de administração.

COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS POR CLASSE

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	93,58%	R$ 1.406.257.884,03	
Renda Variável	6,42%	R$ 96.414.401,91	
Total	100,00%	R$ 1.502.672.285,94	



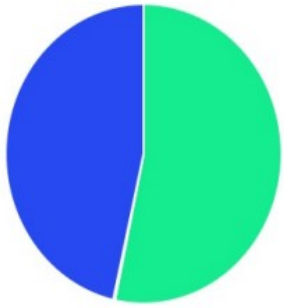
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
7, III	45,43%	R$ 682.611.522,08	
7, I	29,98%	R$ 450.574.334,92	
7, V	13,78%	R$ 207.137.573,79	
8, I	5,88%	R$ 88.365.505,52	
7, VII	3,36%	R$ 50.461.763,05	
7, VI	1,03%	R$ 15.472.690,19	
8, III	0,54%	R$ 8.048.896,39	
Total	100,00%	R$ 1.502.672.285,94	



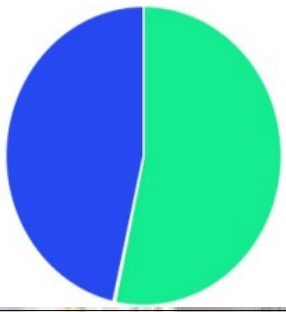
O gráfico anterior apresenta a distribuição, em valores e percentuais, para cada classe de investimento (renda fixa, renda variável, investimentos no exterior e fundos estruturados). Observa-se que 93,58% do valor total está alocado em títulos de renda fixa, reflexo de uma política de investimento mais conservadora e voltada à segurança. Dessa forma, a NATALPREV consegue manter um patrimônio elevado e sólido, com exposição reduzida ao risco. Observe que o valor total difere do patrimônio atual do NATALPREV, isso se dá em razão do desconto da disponibilidade.
O enquadramento apresenta a forma organizacional da divisão dos títulos, conforme a nova Resolução CMN nº 5.272/2025.

TABELA DE RELAÇÃO DOS GESTORES E ADMINISTRADORES NATALPREV

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	53,33%	R$ 801.361.319,21	
TÍTULOS	46,46%	R$ 698.084.212,27	
CAIXA DISTRIBUIDORA	0,21%	R$ 3.226.754,46	
Total	100,00%	R$ 1.502.672.285,94	

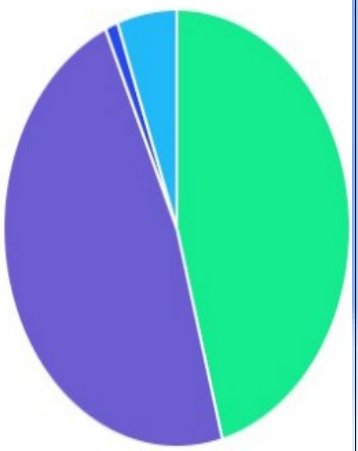


ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	53,33%	R$ 801.361.319,21	
TÍTULOS	46,46%	R$ 698.084.212,27	
CAIXA ECONOMICA	0,21%	R$ 3.226.754,46	
Total	100,00%	R$ 1.502.672.285,94	



QUADRO DE LIQUIDEZ

LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Acima 2 anos	47,49%	R$ 713.580.967,06	
0 a 30 dias	45,76%	R$ 687.657.424,67	
31 a 180 dias	5,56%	R$ 83.501.194,00	
181 a 365 dias	1,19%	R$ 17.932.700,21	
Total	100,00%	R$ 1.502.672.285,94	



- **FUNDOS/TÍTULOS DISTRIBUÍDOS POR TEMPO DE RESGATE**

DE 0 A 30 DIAS

0 a 30 dias

PERCENTUAL: 45.76% VALOR: R$ 687.657.424,67

FUNDO / TÍTULO	CC	SALDO
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	11228-3	R$ 19.635.612,32
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	9683-0	R$ 8.253,63
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	18000-9	R$ 94.555,00
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	9679-2	R$ 187.161.097,25
BB TP VII FI RF PREVID	9679-2	R$ 2.330.285,03
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	9679-2	R$ 153.030.031,65
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	575271438-5	R$ 2.169.472,64
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	9679-2	R$ 8.416.058,95
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	9680-6	R$ 6.880.420,29
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	9681-4	R$ 1.411.760,02
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	9683-0	R$ 2.967.902,19
BB FLUXO FIC RF PREVID	9683-0	R$ 1.352.063,39
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	9679-2	R$ 170.914.664,98
BB FLUXO FIC RF PREVID	9680-6	R$ 1.111.711,87
BB FLUXO FIC RF PREVID	11228-3	R$ 32.701.851,73
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	575271437-7	R$ 403.222,70
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	575271438-5	R$ 654.059,12
BB FATORIAL FIC AÇÕES	9679-2	R$ 532.140,55
BB AGRO FIC AÇÕES	9679-2	R$ 1.798.313,30
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	9679-2	R$ 67.478.881,10
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF FIA	9679-2	R$ 18.556.170,57
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ETF NÍVEL I FIC AÇÕES	9679-2	R$ 361.154,82
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	9679-2	R$ 7.687.741,57

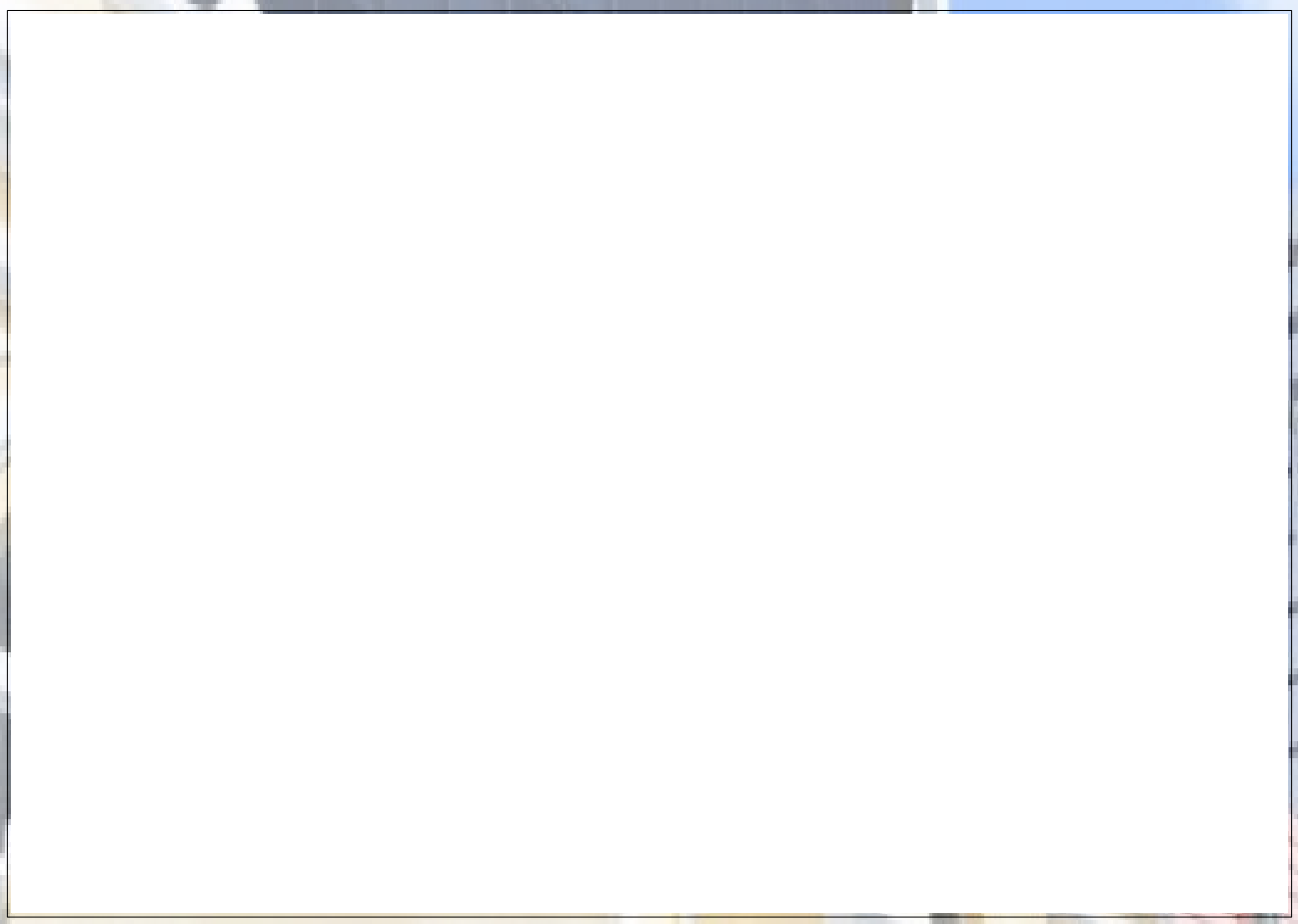
DE 31 A 180 DIAS

31 a 180 dias

PERCENTUAL: 5.56% VALOR: R$ 83.501.194,00

FUNDO / TÍTULO	CC	SALDO
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA	9679-2	R$ 33.039.430,95
BB ESPELHO JGP INST EQUILÍBRIO 30 FIC FI FINANCEIRO IS RF CP RESP LIMITADA	9679-2	R$ 50.461.763,05

ACIMA DE 2 ANOS



Tabelinha

1. NTN-B 2035 (NOTA DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B)
2. NTN-B 2040 (NOTA DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B)
3. NTN-B 2045 (NOTA DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B)
4. NTN-B 2050 (NOTA DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B)
5. NTN-B 2055 (NOTA DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B)
6. NTN-B 2060 (NOTA DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B)

TABELA DE RENTABILIDADE

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R$)	RENT.(%)	GAP
2026			IPCA + 5.55% a.a.			
Janeiro	R$ 1.401.532.950,65	R$ 1.441.335.822,20	0,78%	R$ 24.415.466,64	1,73%	0,95p.p.
Fevereiro	R$ 1.441.335.822,20	R$ 1.477.250.922,50	1,15%	R$ 17.352.752,16	1,25%	0,09p.p.
Março	R$ 1.477.250.922,50	R$ 1.490.592.872,31	1,33%	R$ 14.712.240,88	0,94%	-0,39p.p.
Abril	R$ 1.490.592.872,31	R$ 1.516.408.934,84	1,12%	R$ 17.379.244,47	1,17%	0,05p.p.
Total	R$ 1.490.592.872,31	R$ 1.516.408.934,84	4,47%	R$ 73.859.704,15	5,19%	0,72p.p.

A tabela acima mostra a evolução da rentabilidade ao longo dos meses iniciais de 2026, entretanto o foco será dado ao mês de abril que apresenta o maior valor do patrimônio do NATALPREV, onde a valoração atual é de (R$1.516.408.934,84).

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

NATALPREV **Enquadramentos 5.272 - Abril/2026**

ENQUADRAMENTOS POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

A distribuição atual reforça o alinhamento da gestão aos parâmetros legais e às diretrizes de investimento do RPPS.

Apresentamos a alocação consolidada por segmentos, comparando a posição atual da carteira com os tetos regulatórios (Resolução CMN 5.272/2025) e as metas táticas definidas na Política de Investimentos (Limites Inferior, Alvo e Superior).

RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I	100%	R$ 450.574.334,92	29.98%	20,00%	49,00%	100,00%
Títulos Tesouro Nacional - 7, II	100%	R$ 0,00	0.00%	-	50,00%	100,00%
Títulos Tesouro Nacional (Balcão) - 7, III	0%	R$ 682.611.522,08	45.43%	-	-	-
Operações Compromissadas - TN - 7, IV	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Renda Fixa e ETF Renda Fixa - 7, V	0%	R$ 207.137.573,79	13.78%	-	-	-
Ativos Bancários - 7, VI	0%	R$ 15.472.690,19	1.03%	-	-	-
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, VII	0%	R$ 50.461.763,05	3.36%	-	-	-
FI Debêntures - 7, VIII	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Direitos Creditórios (FIDC) - Sênior - 7, IX	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Fixa		R$ 1.406.257.884,03	93,58%			
RENDA VARIÁVEL	**RESOLUÇÃO(%)**	**CARTEIRA (R$)**	**(%)**	**Inferior(%)**	**Alvo(%)**	**Superior(%)**
FI Ações - 8, I	0%	R$ 88.365.505,52	5.88%	-	-	-
ETF de Ações - 8, II	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
BDR / BDR-ETF - Ações - 8, III	0%	R$ 8.048.896,39	0.54%	-	-	-
ETF - Internacional - 8, IV	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Variável		R$ 96.414.401,91	6,42%			

NATALPREV — **Enquadramentos 5.272 - Abril/2026**

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Investimento no Exterior - Qualificado - 9, II	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Investimentos Exterior – Geral - 9, III	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Investimentos no Exterior		R$ 0,00	0,00%			

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - 10, I	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Fiagro - 10, II	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI em Participações - 10, III	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, IV	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Fundos Estruturados		R$ 0,00	0,00%			

FUNDOS IMOBILIÁRIOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Fundos Imobiliários		R$ 0,00	0,00%			
Total Geral	%	R$ 1.502.672.285,94	100,00%			

EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12	5%	R$ 0,00	0.00%	-	1,00%	5,00%
Total Empréstimos Consignados		R$ 0,00	0,00%			

A tabela anterior apresenta a aplicação das políticas de investimento com base nas deliberações do Comitê de Investimentos do NATALPREV, em estrita conformidade com as diretrizes dos órgãos reguladores e com fundamento legal na Resolução CMN nº 5.272, de 2025, do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Esta resolução consolida e atualiza as normas sobre a aplicação dos recursos dos regimes próprios de previdência social, delimitando a composição da carteira de investimentos conforme os seguintes artigos:

- Art. 7º – Segmento de renda fixa
- Art. 8º – Segmento de renda variável
- Art. 9º – Segmento de investimentos no exterior
- Art. 10º – Segmento de investimentos estruturados
- Art. 11º – Segmento de fundos de investimento imobiliário
- Art. 12º – Segmento de empréstimos consignados

Na tabela, é possível identificar a porcentagem e o valor aplicado para cada tipo de ativo, bem como os parâmetros de controle estabelecidos: piso (limite mínimo), alvo (meta estratégica de alocação) e teto (limite máximo permitido), assegurando que a gestão dos recursos observe os princípios de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez previstos na referida norma.

HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÕES

NATALPREV — **Títulos - Abril/2026**

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U. COMPRA	P.U. ATUAL	MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
NTN-B 2035	15/05/35	13/08/25	11886	4.218,35	4.425,43	CURVA 7,36%	R$ 50.139.252,35	R$ 52.600.647,94	R$ 732.862,96 (1,41%)
NTN-B 2040	15/08/40	30/09/25	13474	4.093,15	4.254,17	CURVA 7,26%	R$ 55.151.095,08	R$ 57.320.633,23	R$ 794.430,49 (1,41%)
NTN-B 2040	15/08/40	27/12/24	2722	4.041,43	4.300,82	CURVA 7,14%	R$ 11.000.761,82	R$ 11.706.819,72	R$ 161.185,79 (1,40%)
NTN-B 2040	15/08/40	12/07/24	229	4.373,18	4.717,85	CURVA 6,10%	R$ 1.001.457,23	R$ 1.080.387,87	R$ 14.053,95 (1,32%)
NTN-B 2040	15/08/40	13/05/25	12152	4.114,66	4.293,35	CURVA 7,16%	R$ 50.001.316,66	R$ 52.172.809,36	R$ 719.097,44 (1,40%)
NTN-B 2045	15/05/45	14/11/24	21593	4.167,99	4.483,83	CURVA 6,72%	R$ 89.999.506,59	R$ 96.819.299,29	R$ 1.303.628,01 (1,36%)
NTN-B 2045	15/05/45	02/04/25	14792	3.921,14	4.146,07	CURVA 7,50%	R$ 58.001.445,33	R$ 61.328.610,06	R$ 860.521,69 (1,42%)
NTN-B 2045	15/05/45	27/12/24	6187	3.879,54	4.261,18	CURVA 7,22%	R$ 24.002.705,96	R$ 26.363.939,09	R$ 364.641,94 (1,40%)
NTN-B 2050	15/08/50	26/12/24	5888	3.906,31	4.147,39	CURVA 7,18%	R$ 23.000.335,53	R$ 24.419.811,21	R$ 337.053,38 (1,40%)
NTN-B 2050	15/08/50	14/11/24	11641	4.069,01	4.373,97	CURVA 6,72%	R$ 47.367.315,44	R$ 50.917.369,19	R$ 685.579,36 (1,36%)
NTN-B 2050	15/08/50	25/11/24	10083			CURVA	R$ 41.627.986,68	R$ 44.632.902,26	R$ 597.625,04 (1,36%)

NATALPREV — **Títulos - Abril/2026**

				4.128,53	4.426,55	6,62%			
NTN-B 2055	15/05/55	26/12/24	4200	3.809,54	4.179,35	CURVA 7,18%	R$ 16.000.071,78	R$ 17.553.264,48	R$ 242.281,02 (1,40%)
NTN-B 2060	15/08/60	27/12/24	7017	3.825,73	4.053,07	CURVA 7,23%	R$ 26.845.166,14	R$ 28.440.358,33	R$ 393.581,59 (1,40%)
NTN-B 2060	15/08/60	24/02/25	14705	3.740,33	4.021,93	CURVA 7,29%	R$ 55.001.573,63	R$ 59.142.506,85	R$ 821.133,24 (1,41%)
NTN-B 2060	15/08/60	25/11/24	22311	4.104,91	4.397,48	CURVA 6,60%	R$ 91.584.558,61	R$ 98.112.163,20	R$ 1.312.236,66 (1,36%)
Total Públicos							R$ 640.724.548,85	R$ 682.611.522,08	R$ 9.339.912,56 (1,39%)
Total Privados							R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00 (0,00%)
Total Global							R$ 640.724.548,85	R$ 682.611.522,08	R$ 9.339.912,56 (1,39%)

CONCEITOS IMPORTANTES: CLASSE DE ATIVOS

• FUNDOS DE RENDA FIXA

Renda fixa é a classe de investimento em que a rentabilidade é conhecida ou de fácil previsão, seja antes ou no momento da aplicação.
Os títulos de renda fixa podem ser emitidos pelo governo, na forma de títulos públicos, com o objetivo de financiar suas operações sem que, para isso, seja necessário recorrer a políticas fiscais expansionistas.
Já os títulos privados podem ser oferecidos por instituições financeiras, como CDBs, LCIs, LCAs, entre outros.
Embora sejam de fácil previsão e apresentem menor risco, esses investimentos geralmente não oferecem uma rentabilidade tão alta quando comparados à renda variável.

Renda variável é a classe de investimentos cuja rentabilidade não é de fácil previsão, podendo apresentar variações significativas ao longo do tempo.

• FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Nesse tipo de investimento, predominam a incerteza e a influência de fatores externos, como o desempenho do mercado, das empresas, o cenário econômico e o ambiente político — todos esses elementos podem intensificar os riscos envolvidos.
Grande parte dos ativos de renda variável é de origem privada, como os Fundos Imobiliários (FIIs), BDRs, ETFs, criptomoedas, entre outros.

Embora o governo não emita diretamente ações ou ativos típicos de renda variável, existem empresas estatais com capital aberto que negociam suas ações na bolsa de valores. Assim, esses papéis podem ser caracterizados como ativos de renda variável de origem estatal. Exemplos incluem ações da Petrobras e do Banco do Brasil.

• FUNDOS ESTRUTURADOS

É uma forma de investimento com o objetivo de financiar projetos, como os do setor imobiliário, participações em empresas, projetos florestais, direitos creditórios, entre outros. Esses fundos são caracterizados por realizar aplicações financeiras em ativos muitas vezes ilíquidos e não padronizados, o que exige estruturas específicas e foco em projetos de longo prazo.

- **INVESTIMENTOS NO EXTERIOR**

Diz respeito a aplicações financeiras realizadas no exterior. Essas aplicações podem ser feitas por pessoas físicas, jurídicas ou pelo próprio Estado. O objetivo dos aportes em outros países vai além da diversificação da carteira, servindo também como forma de proteção contra a variação cambial. Vale lembrar que também é possível investir em títulos emitidos por outros países.

TIPOS DE ATIVOS

- **NTN-B**

O NTN-B é um título público da categoria renda fixa, cuja sigla se refere à Nota do Tesouro Nacional – Série B.

Sua rentabilidade é composta por uma taxa de juros prefixada acrescida da variação do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), sendo também conhecido como Tesouro IPCA+.

O valor do título é corrigido pela inflação, o que o torna uma excelente forma de proteção contra a perda do poder de compra e um investimento de alta confiabilidade, especialmente para objetivos de médio e longo prazo.

- **LCA**

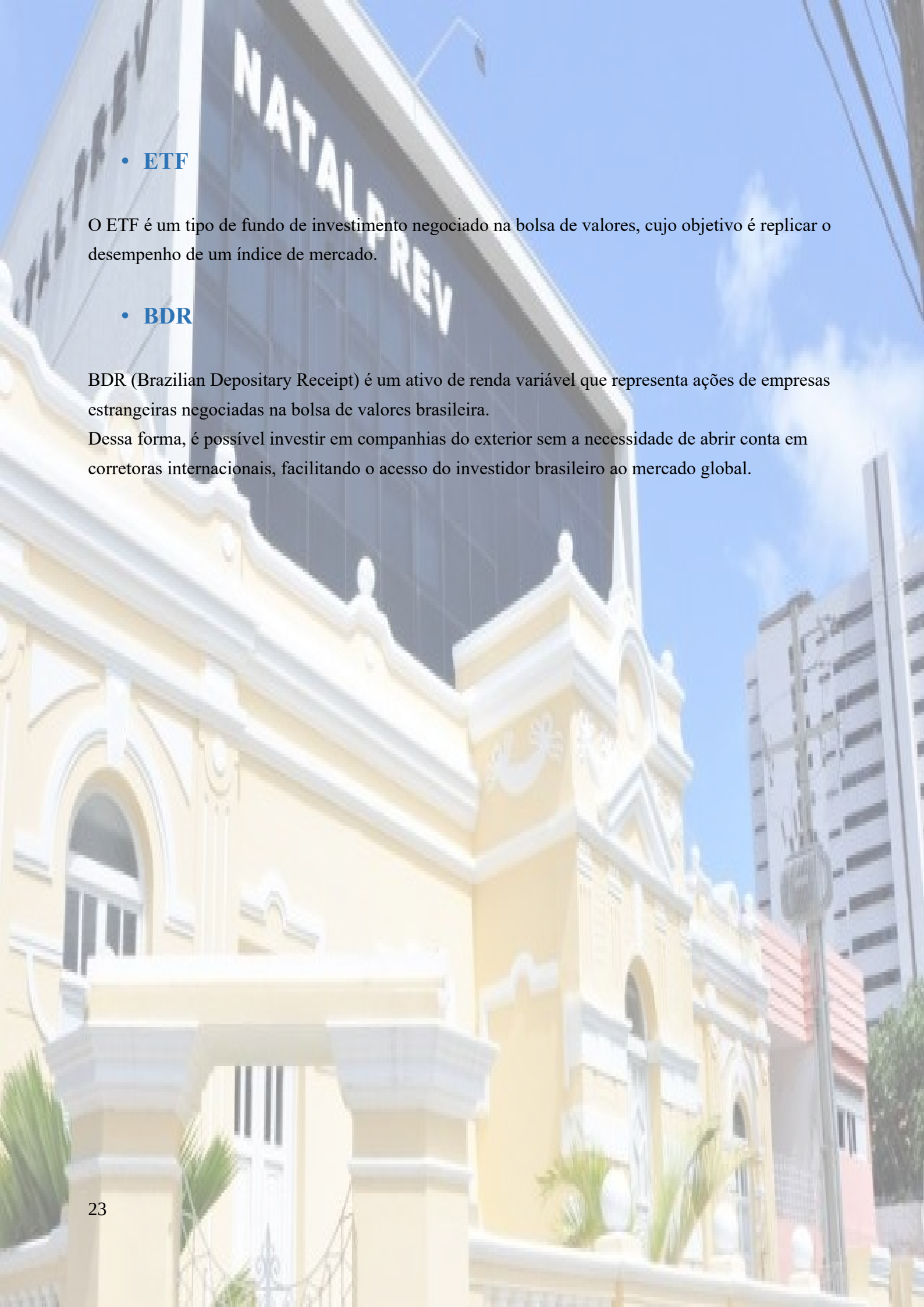
LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) é um título de renda fixa emitido por instituições financeiras com o objetivo de financiar atividades do setor agropecuário.

- **LCI**

LCI (Letra de Crédito Imobiliário) é um título de renda fixa emitido por instituições financeiras com o objetivo de financiar o setor imobiliário.

- **CDB**

CDB (Certificado de Depósito Bancário) é um tipo de investimento do segmento de renda fixa, oferecido por instituições financeiras. Nesse modelo, o investidor empresta dinheiro ao banco por um determinado período e, em troca, recebe juros como remuneração.



- **ETF**

O ETF é um tipo de fundo de investimento negociado na bolsa de valores, cujo objetivo é replicar o desempenho de um índice de mercado.

- **BDR**

BDR (Brazilian Depositary Receipt) é um ativo de renda variável que representa ações de empresas estrangeiras negociadas na bolsa de valores brasileira.
Dessa forma, é possível investir em companhias do exterior sem a necessidade de abrir conta em corretoras internacionais, facilitando o acesso do investidor brasileiro ao mercado global.